

## PET-SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ-SC<sup>1</sup>

Júlia de Souza<sup>2</sup>, Bruna Araújo Ferreira<sup>3</sup>, Camila Vargas de Aguiar<sup>4</sup>, Raphael Nunes Bueno<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Relato de experiência da atividade de extensão PET-Saúde

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNIVALI, Itajaí, SC.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNIVALI, Itajaí, SC.

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Enfermagem, UNIVALI, Itajaí, SC.

<sup>5</sup> Mestre em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis, SC.

**Introdução:** O surgimento do interesse sobre as estruturas dentárias e os cuidados orais ocorre na infância. É nesse período que as crianças possuem grande capacidade de absorver informações e, portanto, de aprender sobre hábitos de higiene corporal e oral. Conseqüentemente, esse conhecimento influenciará o futuro dos indivíduos de forma a prevenir doenças e agravos de saúde. **Objetivo:** descrever as experiências de uma ação educativa em saúde com pré-escolares, visando a promoção da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada através do Programa de Educação de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET-Saúde relacionado a atividades realizadas em uma escola de Itajaí/SC no ano de 2019. O projeto de intervenção comunitária foi elaborado por acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí em conjunto com o PET-Saúde. Conforme as necessidades do território adscrito, os temas escolhidos foram higiene oral e corporal, no qual foi utilizado dinâmicas lúdicas a fim de incentivar hábitos saudáveis. A educação em saúde direcionou-se a alunos com idade entre cinco a seis anos. A proposta metodológica desenvolveu-se em sete momentos, sendo eles: (i) breve apresentação sobre higiene corporal, a importância, quando e como deve ser realizada e quem deve auxiliar, (ii) dinâmica lúdica, possuindo como objetivo analisar a percepção das crianças acerca dos materiais necessários para realizar higiene corporal e oral; (iii) dinâmica de escovação dentária, abordada através de simulação com manequim de arcada dentária e escova de dente, (iv) dinâmica das cores, objetivando demonstrar a maneira que ocorre a disseminação das bactérias e a importância da higienização das mãos, como forma de prevenção. A dinâmica consistia em depositar uma gota de tinta na mão de cada criança, orientando-as darem as mãos, fazendo com que a tinta se espalhasse por toda a palma, (v) realizar a higiene das mãos em conjunto com as crianças, (vi) responder as dúvidas, (vii) entrega de kits de higiene bucal e suporte para guardar os materiais na sala de aula. **Resultados:** Tendo em vista que, o processo saúde-doença já não é mais visto de forma fragmentada, mas que engloba diversos determinantes que influenciam diretamente as condições de vida

da população, a educação em saúde é uma das ferramentas que vem de encontro para transformar a realidade do território. Através de inserções na realidade local é possível identificar as principais necessidades da população, e assim, cooperar para redução das iniquidades resultantes dos determinantes sociais. Na ação educativa desenvolvida no ano de 2019, pôde-se notar um feedback positivo, observando a interação dos indivíduos presentes e a participação com as ações propostas. A breve apresentação sobre higiene corporal e bucal sensibilizou as crianças acerca do tema, onde mostravam-se interessadas e com dúvidas de como realizar o cuidado de si. A dinâmica lúdica contribuiu para identificar a compreensão das crianças sobre quais materiais são necessários para fazer a higiene pessoal, onde surgiu questionamentos como: “posso usar detergente lavar as mãos?”. Desse modo, é possível realizar orientações de fácil entendimento. A dinâmica de escovação dentária proporcionou grande interação entre as crianças, onde compartilhavam suas técnicas e demonstravam no manequim como realizavam a higiene oral em casa. Ao abordar sobre a necessidade de realizar a higiene das mãos frequentemente e no momento de limpá-las juntamente com as crianças, observou-se nas falas a sensibilização frente ao tema, onde perguntavam qual o momento ideal de lavar as mãos, os motivos para tal e se tem necessidade de ter algum responsável para ajudá-las. Na conclusão de todas as atividades, o grupo pôde perceber que alcançou o objetivo quando as crianças definiram higiene como: “deixar tudo limpo” ou “limpar a sujeira para não ficar doente”. Com o objetivo de perpetuar a educação em saúde, foram deixados ao cuidado da escola os kits de higiene bucal a fim de incentivar o autocuidado e hábitos saudáveis. **Conclusão:** Conclui-se que a proposta do Programa PET-Saúde foi contemplada através do desenvolvimento da atividade de educação em saúde. A educação e orientação das crianças proporciona conhecimento e esclarece dúvidas sobre o autocuidado, contribuindo de forma lúdica na promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Determinantes Sociais de Saúde; Promoção da Saúde; Prevenção de Doenças.